



RESERVADO

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS

Chefe do Estado-Maior do Exército

DIRETIVA N.º 195/CEME/25

ASSUNTO: DIRETIVA AMBIENTAL DO EXÉRCITO 2025-2027 (DAE 25-27)

- Ref.º:
- a) Diretiva n.º 11/CEME/2023, Diretiva Ambiental do Exército para o biénio 2023-2024, de 16 de janeiro;
 - b) Publicação Doutrinária do Exército 4-33-00, *Proteção Ambiental*, de 31 de maio de 2012;
 - c) Regulamento para a Implementação de Sistemas de Gestão Ambiental nas U/E/O do Exército, de 31 de março de 2008;
 - d) Estratégia da Defesa Nacional para o ambiente, segurança e alterações Climáticas, de outubro de 2023;
 - e) Plano de Eficiência ECO.AP 2030, para o triénio 2025-2027, de 19 de dezembro de 2024.

1. SITUAÇÃO

- a. A Diretiva Ambiental do Exército (DAE) [referência a)], aprovada em 16 de janeiro de 2023, que estabelece a estratégia de sustentabilidade ambiental para o Exército, foi revista e atualizada em conformidade com as novas políticas, legislação e normas em vigor, resultando na presente Diretiva e na nova Política Ambiental do Exército (PAE).
- b. A Publicação Doutrinária do Exército (PDE) 4-33-00 *Proteção Ambiental*¹ [referência b)] e o Regulamento para Implementação de Sistemas de Gestão Ambiental nas Unidades, Estabelecimentos e Órgãos (U/E/O) do Exército (RISGAE) [referência c)] encontram-se em processo de revisão.
- c. O conceito do Sistema Integrado de Gestão Ambiental (SIGA) continuará em vigor e permitirá apoiar o Comandante, Diretor ou Chefe, em todos os níveis de comando, na definição, implementação, manutenção e melhoria de estratégias pró-ativas de resiliência e sustentabilidade ambiental. Visa, igualmente, a identificação, prevenção e mitigação de impactes ambientais negativos e a potenciação de impactes positivos decorrentes das atividades desenvolvidas nas ou pelas U/E/O, assegurando em simultâneo o cumprimento das respetivas missões.

¹ Os Capítulos 2 e 3 da PDE 4-33-00 foram revogados pela Diretiva n.º 11/CEME/2023, de 16 de janeiro.

RESERVADO

- d. A Estrutura de Gestão Ambiental, continuará, igualmente, em vigor, devendo ser assegurada em todos os níveis hierárquicos, por militares e civis, em conformidade com as normas superiormente estabelecidas. Esta abordagem pretende reforçar a partilha de responsabilidades, promover a mudança de mentalidades e consolidar, de forma contínua, uma cultura ambiental enraizada no Exército.

2. MISSÃO

O Exército promove, implementa e integra a gestão e proteção ambiental em conformidade com os diretrizes definidos na Política Ambiental do Exército, estabelecendo objetivos e metas alinhados com o Plano de Ação da Estratégia da Defesa Nacional para o Ambiente, Segurança e Alterações Climáticas [referência d) e e)], a fim de assegurar o cumprimento dos compromissos ambientais e das metas superiormente fixadas para o triénio 2025-2027.

3. EXECUÇÃO

Intenção do Comandante do Exército

O Exército compromete-se a desenvolver ações e implementar medidas que permitam alcançar os compromissos e objetivos estabelecidos, assegurando que as metas definidas são cumpridas de forma a consolidar um Exército resiliente e, cada vez mais, ambientalmente sustentável, onde as medidas de proteção ambiental se encontram plenamente integradas nas atividades operacionais.

Considero como tarefas chave:

- Atuar nos domínios do Ambiente e Energia e do Clima;
- Promover a consciência ambiental, garantindo simultaneamente a formação técnica dos especialistas e a sensibilização de todos os militares do Exército para as questões ambientais e climáticas;
- Envolver toda o Exército através de uma estrutura vertical, que assegure a execução e implementação das medidas necessárias, o controlo e coordenação das ações, bem como o planeamento e supervisão.

No final, procura-se um Exército ambicioso e motivado, comprometido com a ação climática, que concretiza uma Defesa Sustentável e Resiliente, mediante a implementação de medidas alinhadas com os desafios ambientais do futuro.

a. Conceito

- (1) Estabelecer os Objetivos Ambientais (OAmb), em conformidade com os Eixos de Atuação Ambiental (EAAmb) estabelecidos na PAE (Anexo A).
- (2) Implementar o Plano de Ação Ambiental do Exército 2025-2027 (PAA 25-27) (Anexo B).

- (3) Constituir um Grupo de Trabalho (GT), sob coordenação do Comando da Logística (CmdLog) e integrado pelos elementos da Comissão para os Assuntos Ambientais do Exército (CAAE), com a finalidade de desenvolver as seguintes tarefas:
- (a) Rever a publicação doutrinária PDE 4-33-00 Proteção Ambiental;
 - (b) Prosseguir os trabalhos de revisão do RISGAE, com base no conceito do SIGA;
 - (c) Identificar os requisitos necessários à construção da página "Ambiente" no site do Exército, a fim de garantir a comunicação externa.
- (4) Anexo A - Objetivos Estratégicos Ambientais.
- (5) Anexo B - Plano de Ação Ambiental do Exército.

b. Gabinete do Chefe do Estado-Maior do Exército

Assegura:

- (1) O cumprimento dos procedimentos inerentes à celebração de protocolos a estabelecer entre o Exército e entidades civis, no âmbito da Proteção Ambiental;
- (2) A criação e manutenção da página "Ambiente" no site do Exército;
- (3) A comunicação externa em matéria ambiental e o apoio à comunicação interna, promovendo a imagem institucional do Exército.

c. Gabinete do Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército

- (1) Através do Estado-Maior do Exército (EME):
 - (a) Constitui-se como Entidade Primariamente Responsável (EPR) para o planeamento, organização e coordenação da atividade da CAAE;
 - (b) Elabora estudos para apoio à decisão do Chefe do Estado-Maior do Exército (CEME) na área ambiental;
 - (c) Define e coordena com o Ministério da Defesa Nacional (MDN) os assuntos de carácter ambiental, no âmbito da Estrutura Coordenadora de Assuntos Ambientais (ECAA);
 - (d) Representa o Exército em GT relativos ao ambiente, junto de organizações nacionais e internacionais;
 - (e) Assegura a revisão e a atualização da DAE;
 - (f) Assegura a revisão e a atualização da doutrina ambiental enquadrante;
 - (g) Revê os Quadros Orgânicos (QO) de acordo com a nova Estrutura de Gestão Ambiental do Exército.
- (2) Apoia o CmdLog no desenvolvimento da página "Ambiente", no site do Exército e na divulgação de conteúdos ambientais informativos no portal do ambiente, na intranet, através da Direção de Comunicações e Informação (DCI).

- (3) Assegura a formação ambiental nos projetos pedagógicos, garantindo a integração entre o Sistema Educativo Português e a formação de matriz militar, através da Direção de Educação (DE).
- (4) Promove a investigação, a inovação e a experimentação operacional, no âmbito da sustentabilidade ambiental e de acordo com as necessidades do Exército, através do Centro de Experimentação e Modernização Tecnológica do Exército (CEMTE).

d. Comando do Pessoal

- (1) Assegura e controla o sistema de formação ambiental do Exército.
- (2) Garante a nomeação de pessoal militar e civil para a frequência de ações de formação adequadas ao desempenho de funções relacionadas com a Proteção Ambiental.
- (3) Constitui e mantém atualizada uma bolsa de militares e civis com formação específica em Proteção Ambiental, procedendo à sua gestão e emprego nas atividades de inspeção e auditoria, em conformidade com as solicitações da Inspeção-geral do Exército (IGE).
- (4) Apoia na produção e atualização da doutrina relativa à Proteção Ambiental para o Exército, e das publicações didáticas no âmbito da formação ambiental.
- (5) Reforça a integração da temática ambiental na formação dos militares do Exército e garante a sua atualização permanente, através dos Planos de Formação Anual (PFA) e dos Referenciais de Curso.
- (6) Valida e propõe superiormente a aprovação das normas e regulamentos do Curso de Proteção Ambiental, bem como dos módulos de Proteção Ambiental que integram o programa dos cursos.

e. Comando da Logística

- (1) Constitui-se autoridade técnica e funcional para os assuntos ambientais: planeia, coordena e supervisiona a execução da gestão ambiental do Exército.
- (2) Constitui-se EPR para o planeamento, coordenação e execução das tarefas atribuídas ao GT, mencionado no ponto 3.a.(2):
 - (a) Revisão da publicação doutrinária PDE 4-33-00, integrando Estrutura de Gestão Ambiental do Exército (Anexo C);
 - (b) Continuação dos trabalhos de revisão do RISGAE, de acordo com o conceito do SIGA;
 - (c) Apoio no desenvolvimento da página "Ambiente", no site do Exército, em colaboração com o GabCEME e a DCI, assegurando a divulgação de

informação ambiental.

(d) Anexo C – Estrutura de Gestão Ambiental.

- (3) Assegura a divulgação de conteúdos ambientais no portal do ambiente, na intranet, a fim de permitir o acesso às plataformas de gestão ambiental e o carregamento do Programa Anual de Proteção Ambiental, do Relatório Anual de Proteção Ambiental e de outros documentos enquadrantes das atividades ambientais das U/E/O.
- (4) Promove a integração de critérios ambientais nos processos de contratação pública.
- (5) Promove e apoia a implementação do Programa de Eficiência de Recursos e Descarbonização na Administração Pública, para 2030 (ECO.AP 2030) nas U/E/O do Exército, através do Gestor de Energia e Recurso (GER) do Exército.
- (6) Nomeia o GER do Exército, competindo-lhe promover e apoiar a implementação do ECO.AP 2030, nas instalações sob gestão ou utilização pelo Exército, de acordo com a legislação em vigor.
- (7) Define, coordena e elabora estudos e projetos relacionados com energias renováveis e eficiência energética em infraestruturas, assegurando a execução de certificados energéticos e auditorias energéticas de edifícios.
- (8) Monitoriza o carregamento de dados, pelas U/E/O, no Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente (SILiAmb) da Agência Portuguesa do Ambiente (APA).
- (9) Desenvolve e opera o Sistema de Registo e Controlo Ambiental do Exército (SIRCAE), para monitorizar os consumos das U/E/O, com vista à avaliação da sustentabilidade ambiental.
- (10) Define os requisitos técnicos ambientais para aplicação no Exército.
- (11) Elabora um modelo de reporte, para garantir a monitorização do PAA 25-27.
- (12) Revê e atualiza o PAA 25-27, para o próximo triénio 2028-2030.

f. Comando das Forças Terrestres

Planeia e implementa a integração de critérios ambientais nas atividades de treino e de empenhamento operacional, em conformidade com a doutrina e publicações NATO.

g. Inspeção-Geral do Exército

- (1) Assegura a articulação com entidades externas com competências no domínio da inspeção e auditoria ambiental, acompanhando a realização de auditorias ambientais ao Exército.

- (2) Conduz e coordena as inspeções, assim como auditorias ambientais necessárias ao controlo e à avaliação do cumprimento da legislação e regulamentação em vigor, bem como das determinações do CEME, preferencialmente através de pessoal tecnicamente qualificado.
- (3) Coordena com o CmdPess as necessidades de formação certificada de inspetores/auditores na área ambiental, bem como a gestão e emprego dos auditores integrados na bolsa de inspetores/auditores internos.

h. Academia Militar

- (1) Promove a investigação científica desenvolvida pelo Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da AM (CINAMIL), no âmbito da sustentabilidade ambiental e de acordo com as necessidades do Exército.
- (2) Assegura a formação ambiental, através de formadores credenciados e com habilitações superiores em ambiente em todos os ciclos de estudos e cursos ministrados.

i. Departamento de Finanças

Assegura a inclusão, na Proposta de Orçamento do Exército, dos objetivos operacionais e atividades ambientais decorrentes da Diretiva Estratégica do Exército (DEE) e da diretiva anual de elaboração do Plano de Atividades do Exército.

j. Laboratório Nacional do Medicamento:

k. Instruções de Coordenação

No âmbito da presente DAE consideram-se Entidades Setoriais (ES) as U/E/O responsáveis pelo planeamento setorial de nível 4, de acordo com a Estrutura de Gestão Ambiental aprovada, competindo-lhes as seguintes tarefas:

- (1) Nomeação dos respetivos representantes para a CAAE (Anexo C), que integrarão o GT referido no paragrafo do conceito;
- (2) Implementação da PAE no respetivo Comando, Direção ou Chefia e ao nível das U/E/O na sua dependência, incorporando os requisitos ambientais na sua atividade;
- (3) Integração dos objetivos ambientais e atribuição dos recursos necessários às atividades de carácter ambiental na elaboração do plano de atividades;
- (4) Implementação e apoio à implementação do SIGA no respetivo Comando/ Direção/ Chefia e ao nível das U/E/O na sua dependência;
- (5) Adoção dos seguintes procedimentos relativos à orçamentação e financiamento

das atividades inerentes à Proteção Ambiental:

- (a) O Programa Anual de Proteção Ambiental da responsabilidade das U/E/O, nos termos da PDE 4-33-00 Proteção Ambiental, deve prever a orçamentação e financiamento das atividades inerentes à Proteção Ambiental, contendo as medidas a implementar e a identificação das verbas estimadas para o efeito;
 - (b) Em conformidade com a diretiva anual do CEME para a elaboração do Plano de Atividades do Exército, as U/E/O devem assegurar que são criadas no Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional (SIG/DN) as ações e elementos de ação que garantam o financiamento necessário à implementação das medidas ambientais constantes dos respetivos Programas Anuais de Proteção Ambiental.
- (6) Formação e treino de todo o pessoal militar e civil, promovendo a integração dos requisitos ambientais nas atividades desenvolvidas.

4. APOIO DE SERVIÇOS

Autorizam-se os movimentos necessários para a execução das tarefas previstas nesta Diretiva.

5. COMANDO E TRANSMISSÕES

- a. Constituem-se como EPR, no âmbito da presente Diretiva e nas respetivas áreas:
 - (1) EME: Repartição de Logística e Ambiente da Divisão de Recursos (RLA/DR);
 - (2) CmdLog: Repartição do Ambiente (RA).
- b. Após a receção da presente Diretiva, enviar email de confirmação para gabceme@exercito.pt, com a mensagem "Diretiva n.º 195/CEME/2025, recebida em (data)".
- c. A presente Diretiva entra em vigor de imediato, revogando a Diretiva n.º 11/CEME/2023, de 16 de janeiro.

Lisboa, 25 de setembro 2025

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO



EDUARDO MANUEL BRAGA DA CRUZ MENDES FERRÃO
GENERAL

ANEXOS:

- A - Objetivos Estratégicos Ambientais.
- B - Plano de Ação Ambiental do Exército.
- C - Estrutura de Gestão Ambiental.



DISTRIBUIÇÃO:

- Gabinete do Chefe do Estado-Maior do Exército;
- Gabinete do Vice-Chefe do Estado-Maior do Exército;
- Comando do Pessoal;
- Comando da Logística;
- Comando das Forças Terrestres;
- Inspeção-Geral do Exército;
- Academia Militar;
- Departamento de Finanças;
- Laboratório Nacional do Medicamento;
- Arquivo.

Anexo A (OBJETIVOS AMBIENTAIS) à Diretiva Ambiental do Exército



Em alinhamento com os princípios e os EAAmb constantes na PAE, são definidos os seguintes OAmb:

EAAmb 1 | AMBIENTE

- OAmb 1 | Potenciar o desempenho ambiental das U/E/O
- OAmb 2 | Promover a preservação e conservação da natureza e da biodiversidade
- OAmb 3 | Reforçar a adoção dos princípios da economia circular

EAAmb 2 | ENERGIA E CLIMA

- OAmb 4 | Incentivar a transição energética
- OAmb 5 | Promover a eficiência nas infraestruturas
- OAmb 6 | Garantir a integração dos efeitos das Alterações Climáticas no desenvolvimento de capacidades, no planeamento estratégico e nas operações militares

EAAmb 3 | CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

- OAmb 7 | Estimular o conhecimento e as competências em matérias de ambiente
- OAmb 8 | Assegurar a divulgação das atividades de âmbito ambiental

Plano de Ação Ambiental 2025-2026												
					Medições		Entidades		Anos			
					Indicadores		EPR	Executante	2025	2026	2027	Informação adicional
EAAmb 1 AMBIENTE												
OAmb 1	Potenciar o desempenho ambiental das U/E/O											
	OOp 1.1. Implementar e manter os Sistemas de Gestão Ambiental (SGA)											
	Medidas	M 1.1.1	Manter todas as certificações de SGA, de acordo com a ISO 14001, das U/E/O certificadas do Exército	Entregável	Certificado Processo certificação válido	N.º de certificações mantidas / N.º de certificações existentes	CmdLog	CFT (BrigMec) DCI (CIGeoE)	100%	100%	100%	Unidades certificadas: BrigMec e CIGeoE
		M 1.1.2	Implementar SGA nas U/E/O do Exército, de acordo com o RISGAE		NEP SGA U/E/O	N.º de UEO com SGA implementados / N.º de U/E/O Exército	CmdLog	Entidades Sectoriais	60%	100%	100%	-
	OOp 1.2. Gerir os recursos água e saneamento											
	Medidas	M 1.2.1	Garantir a qualidade da água fornecida nas U/E/O do Exército	Entregável	Controlos de qualidade e respetivos relatórios	N.º de verificações que garantam a qualidade da água / N.º de verificações efetuadas	CmdLog	Entidades Sectoriais	100%	100%	100%	-
		M 1.2.2	Garantir que o tratamento das águas residuais em todas as U/E/O cumpre o definido na legislação aplicável		Controlos de qualidade e respetivos relatórios	N.º de verificações que garantam o tratametno de águas residuais / N.º de verificações efetuadas	CmdLog	Entidades Sectoriais	100%	100%	100%	-
	OOp 1.3. Gerir as substâncias perigosas											
	Medidas	M 1.3.1	Eliminar progressivamente os postos de transformação do Exército que contém ou se suspeita que contenham PCB	Entregável	Relatório anual dos postos de transformação do Exército	N.º de postos e transformação com PCB / N.º total de postos de transformação	CmdLog	CmdLog	2%	1%	0%	Atualização anual para a DGAPDN
		M 1.3.2	Retirar progressivamente o amianto das coberturas e isolamentos dos edifícios do Exército		Inventário do Amianto	m² de amianto retirados / m² de amianto em edifícios do Exército	CmdLog	Entidades Sectoriais	2%	2%	2%	Atualização semestral para a DGAPDN
OAmb 2	Promover a preservação e conservação da natureza e da biodiversidade											
	OOp 2.1. Gerir ecossistemas e proteger a vida terrestre											
	Medidas	M 2.1.1	Realizar ações de proteção de espécies endémicas/protegidas/em risco de extinção	Entregável	Relatório Anual de Proteção Ambiental U/E/O	N.º de intervenções realizadas por ano	CmdLog	Entidades Sectoriais	3	4	5	Ações inseridas nos PGF das U/E/O
		M 2.1.2	Realizar ações de controlo de pragas e espécies invasoras que ameacem as espécies endémicas/protegidas/em risco de extinção		Relatório Anual de Proteção Ambiental U/E/O	N.º de ações realizadas por ano	CmdLog	Entidades Sectoriais	5	5	5	Ações inseridas nos PGF das U/E/O
	OOp 2.2. Colaborar para a implementação da conservação da natureza e biodiversidade											
	Medidas	M 2.2.1	Colaborar com instituições de ensino superior, ICNF, IPMA e outras entidades para identificação de espécies e ações de proteção das mesmas	Entregável	Protocolos/Parcerias	N.º de projetos colaborativos por ano	CmdLog	Entidades Sectoriais	1	1	1	DEE 24-26: OE3 Exponenciar a Inovação e a Modernização do Exército
	OOp 2.3. Implementar a Gestão Florestal Sustentável											
	Medidas	M 2.3.1	Implementar uma gestão florestal sustentável e de valor económico acrescentado nas áreas militares, com foco na proteção contra incêndios e reforço da capacidade de sumidouro de carbono através de ações de gestão florestal	Entregável	PGF das U/E/O	Ações de gestão florestal planeadas / Área florestal do Exército (ha)	CmdLog	Entidades Sectoriais	60%	70%	80%	-
	OOp 2.4. Proteger a Vida Marinha											
	Medidas	M 2.4.1	Realizar ações de limpeza costeiras de forma a proteger a vida marinha	Entregável	Relatório Anual de Proteção Ambiental U/E/O	N.º de ações de limpeza costeira por ano	CmdLog	Entidades Sectoriais	3	3	3	-
OAmb 3	Reforçar a adoção dos princípios da economia circular											
	OOp 3.1. Introduzir critérios ambientais nas compras publicas											
	Medidas	M 3.1.1	Garantir a sustentabilidade nas Compras Públicas	Entregável	Plano de Aquisições - requisitos ambientais nos processos de contratação pública	Compras públicas ecológicas / Compras públicas realizadas	CmdLog	CmdLog	15%	20%	25%	Uma compra pública ecológica, é a aquisição de bens, serviços e obras por entidades públicas que têm um impacto ambiental reduzido ao longo do seu ciclo de vida, em comparação com bens, serviços e obras com a mesma função principal que não são considerados ecológicos.
	OOp 3.2. Garantir o ciclo de vida dos sistemas de armas											
	Medidas	M 3.2.1	Garantir que os sistemas de armas tenham a longevidade prevista de modo que os meios não atinjam a degradação mais rápida que o previsto devido à má gestão ou manutenção inadequada	Entregável	Plano de Manutenção dos SA Plano de Reabastecimento de Sobressalentes	SA dentro do seu tempo de vida útil / N.º total de SA	CmdLog	Entidades Sectoriais	100%	100%	100%	-
OOp 3.3. Colaborar para o desenvolvimento da economia circular na Defesa												
Medidas	M 3.3.1	Colaborar com instituições de ensino superior e outras entidades na área de economia circular e eco design	Entregável	Protocolos/Parcerias	N.º de protocolos por ano	CmdLog	Entidades Sectoriais	1	1	1	DEE 24-26: OE3 Exponenciar a Inovação e a Modernização do Exército	
EAAmb 2 ENERGIA E CLIMA												
OAmb 4	Incentivar a transição energética											
	OOp 4.1. Aumentar a independência energética											
	Medidas	M 4.1.1	Contribuir para soluções de autoconsumo com origem em fontes de energia renovável	Entregável	Consumos inseridos: SIRCAE e Barómetro ECO.AP 2030	[kW consumidos de origem renovável / kW consumidos] - [kW consumidos de origem renovável 2019 / kW consumidos 2019]	CmdLog	Entidades Sectoriais	3,5%	4%	5%	Indicador da EDNASAC
						N.º U/E/O com infraestruturas concluídas e licenciadas de energias renováveis (DEE 24-26)			---	---	---	-----
								14	20	-	Indicador 3.4.04 da DEE 24-26	
OOp 4.2. Gerir as frotas de forma eficiente												
Medidas	M 4.2.1	Promover a mobilidade sustentável de zero emissões na frota de veículos administrativos	Entregável	Plano de Aquisições	N.º de veículos com zero emissões na frota de veículos administrativos / N.º total de veículos administrativos	CmdLog	CmdLog	3.5%	4%	5%	-	
	M 4.2.2	Realizar ações que conduzam à melhoria da gestão das frotas		Lista ações implementadas	N.º de U/E/O que implementam ações / N.º total de U/E/O com frota atribuída	CmdLog	Entidades Sectoriais	50%	75%	100%	-	

OAmb 5	Promover a eficiência nas infraestruturas											
	OOp 5.1. Reduzir consumos de forma sustentável											
	Medidas	M 5.1.1	Aumentar a eficiência energética através da redução do consumo de energia primária em edifícios, equipamentos, infraestruturas e frotas	Entregável	Consumos inseridos: SIRCAE e Barómetro ECO.AP 2030	Consumo Anual / Consumo ano de referência 2019 e Consumo Anual / Consumo ano de referência 2023	CmdLog	Entidades Sectoriais	7%	10%	10%	Indicador do EDNASAC Indicador 3.4.03 da DEE 24-26
		M 5.1.2	Aumentar a eficiência hídrica através da redução do consumo de água nas instalações		Consumos inseridos: SIRCAE e Barómetro ECO.AP 2030	Consumo Anual / Consumo ano de referência 2019 e Consumo Anual / Consumo ano de referência 2023	CmdLog	Entidades Sectoriais	6%	10%	10%	Indicador do EDNASAC Indicador 3.4.02 da DEE 24-26
		M 5.1.3	Aumentar a eficiência de material através da redução do consumo de papel		Consumos inseridos: SIRCAE e Barómetro ECO.AP 2030	Consumo Anual / Consumo ano de referência 2019 e Consumo Anual / Consumo ano de referência 2023	CmdLog	Entidades Sectoriais	15%	30%	50%	Indicador do EDNASAC Contribui p/ Indicador 3.2.01 da DEE 24-26
		M 5.1.4	Reabilitar e beneficiar os edifícios assegurando mínimo de ganho de eficiência de 10% e reduzindo a pegada ambiental, com recurso a projetos no âmbito da LIM e/ou outras formas de financiamento		Lista das Obras Executadas	N.º de intervenções por ano	CmdLog	CmdLog, Entidades Sectoriais	10	10	10	PAO 2025/26/27: Programa 5. Sustentabilidade Ambiental (planeadas)
		M 5.1.5	Promover a implementação de sistemas de gestão de energia (ISO 50001) e de água (ISO 46001)		Candidaturas a processo de certificação externo (ou) interno	N.º de sistemas implementados por ano	CmdLog	Entidades Sectoriais	2	4	5	Unidade certificada ISO 50001: UAGME
OOp 5.2. Reduzir emissões de gases com efeito de estufa (GEE)												
Medidas	M 5.2.1	Gerir as GEE e a capacidade de sumidouros	Entregáv	Balanço Carbónico Anual	N.º de U/E/O que realizam o Balanço Carbónico Anual / N.º total de U/E/O	CmdLog	Entidades Sectoriais	90%	100%	100%	Formação aos SubGer das ES (Chefe do GPA)	
OAmb 6	Garantir a integração dos efeitos das Alterações Climáticas no desenvolvimento de capacidades, no planeamento estratégico e nas operações militares											
	OOp 6.1.1. Desenvolver Capacidades sustentáveis em colaboração com a indústria											
	Medidas	M 6.1.1	Promover a colaboração com a indústria e os Sistemas Científicos e Tecnológicos Nacionais (SCTN) para o desenvolvimento de novas capacidades	Entregáv	Lista projetos em curso	N.º de projetos colaborativos por ano	CmdLog	CEMTEx, CmdLog, AM, outras U/E/O	1	1	1	-
	OOp 6.2. Incorporar os efeitos das alterações climáticas no planeamento de missões											
	Medidas	M 6.2.1	Incluir no planeamento de atividades, missões e exercícios os impactes e riscos das alterações climáticas, adaptando os recursos e as capacidades	Entregável	Plano de Operações/ Ordem de Operações	N.º de atividades e exercícios com impactes e riscos considerados / N.º de atividades e exercícios realizados	CFT	CFT	10%	30%	50%	Revisão da PDE 4-33-00 Proteção Ambiental (EPR: CmdLog)
		M 6.2.2	Adaptar e incrementar a capacidade de sobrevivência do Exército às mudanças das condições de missão devido às alterações climáticas		Relatório Anual de Proteção Ambiental U/E/O	N.º de soluções ou procedimentos adotados por ano	CmdLog	CFT	1	1	1	-
	Oop 6.3 Estudar capacidade de resposta militar em situação de catástrofe											
Medidas	M 6.3.1	Desenvolver a análise de risco do impacto das alterações climáticas nas infraestruturas do Exército	Entregável	Elaboração de Relatório	Elaboração de relatório com impacto das alterações climáticas nas infraestruturas do Exército, até final de 2026	EME	Entidades Sectoriais	-	1	-	-	
EAAmb 3 CONSCIÊNCIA AMBIENTAL												
OAmb 7	Estimular o conhecimento e as competências em matérias de ambiente											
	OOp 7.1. Qualificar e partilhar boas práticas											
	Medidas	M 7.1.1	Promover a capacitação do Gestor de Energia e Recursos (GER) e Sub-GER	Entregável	Relatório Anual de Proteção Ambiental U/E/O	N.º de ações por U/E/O por ano	CmdLog	Entidades Sectoriais	2	2	2	-
		M 7.1.2	Realizar ações de sensibilização sobre Ambiente, Segurança e Alterações Climáticas		Relatório Anual de Proteção Ambiental U/E/O	N.º de ações por U/E/O por ano	CmdLog	Entidades Sectoriais	2	2	2	Indicador 3.4.05 da DEE 24-26
	OOp 7.2. Promover e participar em eventos no âmbito do Ambiente, Segurança e Alterações Climáticas											
	Medidas	M 7.2.1	Promover o conhecimento e as competências, através da participação em palestras, seminários e conferências, da frequência de cursos nacionais/ internacionais, entre outras atividades de formação no âmbito do Ambiente, Segurança e Alterações Climáticas	Entregável	Relatório Anual de Proteção Ambiental U/E/O	Participações em Workshops , conferências e em projetos por ano	CmdLog	CmdLog, Gestores Projeto, EME, AM	2	2	2	-
	OAmb 8 Assegurar a divulgação das atividades de âmbito ambiental											
OOp 8.1. Criar conteúdos de divulgação												
Medidas	M 8.1.1	Partilha de boas práticas dos projetos/ações implementadas pelas U/E/O do Exército	Entregável	Notícias publicadas na página do Exército; Notícias publicadas na Newsletter da Defesa e Ambiente.	N.º de notícias publicadas externamente sobre boas práticas ambientais e projetos implementados/em desenvolvimento pelo Exército por ano	CmdLog	GabCEME; EME	3	3	3	DEE 24-26: OE 5 Capitalizar a imagem e reputação do Exército	

APA	Agência Portuguesa do Ambiente
AQS	Água Quente Sanitária
DGAPDN	Direção-Geral de Armamento e Património da Defesa Nacional
ECO.AP	Programa de Eficiência de Recursos e de Descarbonização na Administração Pública para o período até 2030
FRCP	Fundo de Reabilitação e Conservação do Património
GER	Gestão de Energia e Recursos
GPA	Gabinete de Proteção Ambiental
IG	Inspeção Geral
IT	Inspeção Técnica
MIRR	Mapa Integrado de Registo de Resíduos
PAO	Plano Anual de Obras
PCB	Policlorobifenilos
PFA	Plano de Formação Anual
PGF	Planos de Gestão Florestal

PME	Plano de Missões no Estrangeiro
RGGR	Regime Geral Gestão Resíduos
RISGAE	Regulamento para Implementação de Sistemas de Gestão Ambiental nas U/E/O do Exército
SA	Sistemas de Armas
SGA	Sistema de Gestão Ambiental
SGAF	Sistema de Gestão Agroflorestal
SGE	Sistema de Gestão de Energia
SGF	Sistema de Gestão de Frotas
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Ambiental
SILiAmb	Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente
SIRCAE	Sistema de Registo e Controlo Ambiental do Exército
VAT	Visitas de Apoio Técnico
VE	Viatura Elétrica



Anexo C (ESTRUTURA DE GESTÃO AMBIENTAL - COMPETÊNCIAS) à Diretiva Ambiental do Exército

1. NÍVEL 1 | CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Difunde a visão, objetivos e política ambiental.

2. NÍVEL 2 | COMISSÃO PARA OS ASSUNTOS AMBIENTAIS DO EXÉRCITO (CAAE)

É o órgão de consulta, apoio e participação na definição das linhas gerais de atuação do Exército em matéria ambiental, assegurando a colaboração na elaboração da documentação enquadrante.

a. Presidida pelo Diretor-Coordenador do EME (DCEME) e constituído por representantes das entidades na dependência do VCEME, dos OCAD, do CFT, da AM, da IGE e do LM:

- (1) EME (EPR): um Oficial da RLA/DR;
- (2) VCEME: um Oficial da UnAp EME*
- (3) CmdLog: um Oficial da RA (nível 3);
- (4) CmdPess: um Oficial*;
- (5) CmdLog: um Oficial* (nível 4);
- (6) CFT: um Oficial*;
- (7) IGE: um Oficial Superior;
- (8) AM: um Oficial* e um Oficial Superior/Professor civil do CINAMIL;
- (9) DFin: um Oficial Superior;
- (10) LM: um Oficial Superior;
- (11) DCI: um Oficial Superior;
- (12) Direção de História e Cultura Militar (DHCM): um Oficial;
- (13) DE: um Oficial Superior;
- (14) CEMTex: um Oficial Superior.

b. A CAAE reúne quando determinado superiormente.

* Preferencialmente o Chefe do GPA.

3. NÍVEL 3 | COMANDO DA LOGÍSTICA

Ao CmdLog é atribuída a responsabilidade pela gestão do SIGA no Exército.

4. NÍVEL 4 | GABINETE DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Compete ao GPA o exercício das seguintes competências:

a. Apoiar tecnicamente o Comandante, Diretor ou Chefe;

- b. Assegurar o cumprimento da legislação ambiental em vigor, bem como das orientações e determinações superiores;
- c. Planear, coordenar e controlar as atividades e medidas ambientais, em conformidade com as diretrizes superiormente definidas;
- d. Elaborar, acionar e manter atualizadas as normas e procedimentos de Proteção Ambiental ajustados à atividade das U/E/O;
- e. Elaborar o plano de ação ambiental sectorial, em consonância com o PAA do Exército;
- f. Garantir o fluxo de informação adequado, através da plataforma de gestão ambiental, de acordo com o sistema de relatórios implementado.

5. NÍVEL 5 | NÚCLEO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

Sob a chefia do Oficial de Logística e com o apoio do Sargento de Logística, são atribuídas ao NPA as seguintes competências:

- a. Apoiar tecnicamente o Comandante, Diretor ou Chefe;
- b. Assegurar o cumprimento da legislação ambiental em vigor, bem como das orientações e determinações superiores;
- c. Garantir o fluxo de informação adequado, através da plataforma de gestão ambiental, de acordo com o sistema de relatórios implementado;
- d. Propor medidas ou ações destinadas à melhoria do desempenho ambiental da U/E/O.